



## PROJETO DE LEI

Dispõe sobre a instalação de câmeras de videomonitoramento nas salas de aula de ensino médio da rede pública e privada estadual de ensino.

Art. 1º As salas de aula do ensino médio da rede de ensino pública estadual e privada no estado de Santa Catarina devem contar com câmeras de videomonitoramento.

Art. 2º As câmeras de que trata o art. 1º serão instaladas em cada sala de aula contendo estudantes do ensino médio, de maneira que capturem som e imagem de professores e alunos.

Parágrafo único. Os equipamentos deverão dispor de recursos de gravação e armazenamento de imagens por um período mínimo de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Ana Campagnolo



## JUSTIFICAÇÃO

### Histórico

O Brasil tem histórico de agressão contra professores, aponta levantamento global da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). País está entre os de índices mais altos do mundo.

Conforme condensado por um editorial do site g1<sup>1</sup>:

- As escolas brasileiras são ambiente mais propício ao bullying e à intimidação do que a média internacional. Foram entrevistados 250 mil professores e líderes escolares de 48 países ou regiões.
- 28% dos diretores escolares brasileiros relataram ter testemunhado situações de intimidação ou bullying entre alunos, o dobro da média da OCDE.
- Semanalmente, 10% das escolas brasileiras pesquisadas registram episódios de intimidação ou abuso verbal contra educadores, segundo eles próprios, com "potenciais consequências para o bem-estar, níveis de estresse e permanência deles na profissão", diz a pesquisa. A média internacional é de 3%.
- A OCDE não analisou os motivos por trás desses índices, mas apontou que o bullying e a agressividade acabaram sendo "normalizados" e minimizados, com impactos negativos sobre o aprendizado.
- Em 2017<sup>2</sup>, estudo semelhante da OCDE mostrou que 12,5% dos professores ouvidos no Brasil disseram ser vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos pelo menos uma vez por semana. Era o índice mais alto entre os 34 países pesquisados - a média entre eles é de 3,4%.

Já os dados analisados pelo Instituto Locomotiva em parceria com a APEOESP<sup>3</sup> dão conta de que

Cinco em cada dez professores da rede (54% já sofreram algum tipo de violência nas dependências das escolas em que lecionam — esse

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/03/27/brasil-tem-historico-de-alto-indice-de-violencia-escolar-veja-dados-sobre-agressao-contra-professores.ghtml>

<sup>2</sup> <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/08/pesquisa-poe-brasil-em-topo-de-ranking-de-violencia-contra-professores.html>

<sup>3</sup> <http://www.apeoesp.org.br/noticias/noticias-2019/pesquisa-indica-aumento-de-casos-de-violencia-nas-escolas-publicas-de-sao-paulo/>



número era de 51% em 2017 e de 44% em 2014. Entre estudantes 37% declararam ter sofrido algum tipo de violência (em 2014 eram 28%, e 39% em 2017). Os números são ainda maiores quando docentes e alunos foram perguntados se souberam de casos de violência nas escolas que frequentam: 90% dos professores responderam que sim (eram 85% em 2017 e 84% em 2014), enquanto 81% dos estudantes relataram saber de episódios de violência em suas escolas no último ano (eram 80% em 2017 e 77% em 2014).

Índices alarmantes também foram obtidos por um levantamento feito pelo Datasenado, apontando que o temor de violência nas escolas atinge 90% dos brasileiros<sup>4</sup>.

Estudos mostram que Locais caracterizados por ameaças de violência e sensações de medo podem ser prontamente identificados como estressantes, tornando os estudantes sem apoio social adequado mais propensos a sofrerem os efeitos adversos para a saúde causados pelo estresse<sup>5</sup>. É preciso mitigar esse ciclo.

### **Medidas efetivas**

A presença de câmeras dentro das salas de aula auxilia no monitoramento de comportamentos de bullying e violência. Se usadas da maneira correta e não invasiva, as gravações em vídeo fornecem evidências tangíveis em caso de incidentes, oferecendo uma base sólida para identificar os envolvidos e agir rapidamente.

Embora não representem um fim em si, a sinergia entre monitoramento e ação efetiva promove a adoção de um comportamento mais responsável e respeitoso, contribuindo para a criação de um ambiente escolar seguro e saudável. Através das gravações, pais e professores e administração podem detectar sinais precoces de conflito e intervir antes que a situação se agrave, contribuindo para um ambiente de aprendizado tranquilo.

Por fim, a presença das câmeras estabelece uma atmosfera de transparência na escola, construindo confiança entre alunos, pais e professores, demonstrando o compromisso da instituição com a segurança e o bem-estar de todos.

---

<sup>4</sup> <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/04/temor-de-violencia-nas-escolas-atinge-90-dos-brasileiros-aponta-datasenado>

<sup>5</sup> Disponível em:  
<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352827320302603>>